

12/04/2012 10:07

Os primeiros a penetrarem na região do atual Município foram levados pela conquista do ouro. Há notícias da existência do sítio de uma senhora, Maria de Oliveira, que teria acolhido os tropeiros, quando passaram os desbravadores. A área tornou-se ponto preferido para pousada das bandeiras, a caminho de Goiás, em virtude da amenidade do clima e abundância de água. Deu-se início a uma povoação, primitivamente e conhecida como Picada de Goiás, depois Nossa senhora de Oliveira, e atualmente, Oliveira.

Em 1750, um surto epidêmico grassou na região do Ribeirão do Carmo, hoje cidade de Mariana provocando o deslocamento de considerável massa populacional para a região do rio das Mortes.

O primeiro fato histórico relacionado ao Município foi a conclusão, em 1778, da Igreja Matriz do Japão, hoje Município de Carmópolis de Minas.

Favorecida, em parte, por sua posição em relação a São Paulo e ao sertão goiano, Oliveira apresentou desenvolvimento sempre crescente. Em 1871, foi inaugurada a Igreja Matriz de Oliveira .

O topônimo registra duas versões: segundo uns, originou-se da presença de oliveiras entre as árvores frutíferas existentes na região; para outros, refere-se ao ranquinho de Maria de Oliveira.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado por Decreto de 14 de julho de 1832 e o Município, pela Lei n.º 134, de 16 de março de 1839. Em 19 de setembro de 1861, a Sede foi elevada à categoria de Cidade, por força da Lei n.º 1.102.

Na ocasião em que foi criado, o Município figurou com os distritos de Oliveira, Carmo da Mata, Japão, São Francisco de Paula, Santana do Jacaré, Santo Antônio do Amparo, Cláudio e Passa Tempo.

Atualmente, compõem-no os distritos de Oliveira e Morro do Ferro.

A comarca de Lambari foi criada em 1862. Em 1870 foi extinta, sendo restaurada pela Lei n.º 2.002, de 15 de novembro de 1873. O nome foi mudado para Comarca de Oliveira pela Lei nº 11, de 13 de novembro de 1891.

Atualmente, é de 3.ª entrância e sua jurisdição abrange, também, os termos de São Francisco de Paula e Carmópolis de Minas.

Gentílico: Oliveirense